



## INTRODUÇÃO

O presente relato tem por objetivo refletir a experiência do grupo de estudos e pesquisas “Políticas de formação em educação física e saúde coletiva” – Polifes, especialmente no que se refere à formação *stricto sensu*. O Polifes, que neste ano completa dez anos, é coordenado pelo professor Alex Branco Fraga e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH), da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Os grupos de estudos e pesquisas são instâncias privilegiadas de adensamento da formação dos estudantes, uma vez que propiciam o trabalho coletivo a partir de afinidades temáticas e de marcos teóricos.

## METODOLOGIA

O relato de experiência foi elaborado com base na implicação dos autores participantes, da experiência com as teses e dissertações produzidas no Polifes, bem como informações presentes no site do grupo.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

No PPGCMH-UFRGS, o Polifes está atrelado às linhas de pesquisa “Representações Sociais do Movimento Humano” e “Formação de Professores e Prática Pedagógica”, ambas vinculadas à área de concentração “Movimento Humano, Cultura e Educação”. O conceito de formação com o qual o grupo opera está relacionado à “capacidade de provocar, de duvidar, de dedicar-se a si mesmo com vigilância e esforço, com vigor, com entrega ao genuíno desejo de desaprender o que já não nos serve e municiar-nos de discursos que nos incitam a agir eticamente e a nos transformar” (FISCHER, 2009, p.45).

Dentro dessa perspectiva, o Polifes (2019, s. p.) acolhe projetos que abrangem:

[...] estudos de currículo, docência, práticas corporais em serviços de saúde, programas de promoção da atividade física, práticas corporais em academias de ginástica e em espaços públicos e também artefatos culturais midiáticos que colocam em circulação os enunciados da vida ativa.

Nestes dez anos, o Polifes participou de 4 projetos de pesquisa em parceria com outros grupos, sendo dois deles interinstitucional e um internacional. Formou 19 mestres, 7 doutores e 1 estágio pós-doutoral sempre em interface com a Saúde Coletiva e/ou a Educação. O grupo tem mantido intercâmbio entre pesquisadores no exterior por meio de estágios e/ou doutorados sanduíches. Os resultados dos projetos estão materializados em teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, livros, artigos, comunicações em congressos científicos e relatórios de iniciação científica.

Além das pesquisas, o grupo se dedica de modo muito intenso ao processo de formação de futuros docentes e pesquisadores nas diferentes frentes de atuação profissional. As estratégias formativas são: grupos de estudos; exercícios de avaliação e emissão de pareceres de TCC, artigos científicos, projetos internos; realização de estágio de docência; exercícios de orientação de projetos de iniciação científica; integração em projetos nacionais e internacionais, etc.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível afirmar que em seus dez anos o grupo Polifes tem contribuído para a área de Educação Física e Saúde Coletiva, especialmente no âmbito sociocultural e pedagógico, cuja estrutura operacional pode favorecer a formação de docentes e pesquisadores autônomos. Como limites tem-se a não vinculação ao âmbito da extensão, bem como as barreiras epistemológicas, típicas da fragmentação em subáreas, e políticas, no financiamento de projetos, por exemplo.



## REFERÊNCIAS

FISCHER, R. M. B. Docência, cinema e televisão: questões sobre formação ética e estética. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 93-102, abr. 2009. POLIFES. *Políticas de Formação em Educação Física e Saúde – site oficial*. 2019. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/polifes/>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

